



Global
Entrepreneurship
Monitor

EMPREENDEADORISMO NO

BRASIL *

2023

Recorte Temático:

Cor/Raça



ANEGEPE

Associação Nacional de Estudos em
Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas



Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas

FICHA TÉCNICA**GEM: Empreendedorismo no Brasil 2023
RECORTE TEMÁTICO - COR/RAÇA****Coordenação do GEM****Internacional**

Global Entrepreneurship
Research Association (GERA)

Babson College

Brasil

**Associação Nacional de Estudos
em Empreendedorismo e Gestão de
Pequenas Empresas (Anegepe)**

Fernando Antonio Prado Gimenez – Presidente

Rose Mary Almeida Lopes – Vice-presidente

Parceiro Master no Brasil**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)****CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL**

Presidente – José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente – Décio Lima

Diretor Técnico – Bruno Quick

Diretora de Administração e Finanças – Margarete Coelho

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E INTELIGÊNCIA (UGE)

Gerente – André Silva Spínola

Gerente Adjunto – Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento – Kennyston Costa Lago

Coordenador do Projeto – Marco Aurélio Bedê

Equipe Técnica**COORDENAÇÃO GERAL**

Simara Maria de Souza Silveira Greco

**ANÁLISE, REDAÇÃO E
REVISÃO DE CONTEÚDO**

Joana Paula Machado

Paulo Alberto Bastos Junior

Rose Mary Almeida Lopes

Simara Maria de Souza Silveira Greco

Vinicius Larangeiras de Souza

ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Marcela Rolim Ribas

REVISÃO DE TEXTO

Eugênio Vinci de Moraes

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados detalhados da pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) sobre o perfil dos empreendedores brasileiros por cor/raça, a partir dos dados da amostra de 2000 indivíduos de 18 a 64 anos distribuídos geograficamente pelo Brasil em 2023.

A pesquisa GEM, presentemente a maior pesquisa mundial sobre o empreendedorismo, foi iniciada em 1999, numa parceria entre o *Babson College* e a *London Business School*. Enfatizamos que o modelo conceitual do GEM emprega uma concepção ampla de empreendedorismo, pois abrange qualquer tentativa ou comportamento de criação de um novo empreendimento, informal ou formal, atividade individual ou autônoma, nova empresa ou expansão de negócio já existente.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) apoia a realização do GEM no Brasil, desde o ano 2000. Daquele ano até 2021 o Sebrae estabeleceu parceria com o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP) e, a partir de 2022, com a Associação Nacional de Estudos de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no país existem cinco categorias de classificação para cor ou raça: branca, preta, parda, amarela e indígena. Para esta pesquisa, as cores/raças preta e parda são agrupadas em uma categoria. Para as análises, selecionaram-se duas dessas categorias por serem as mais frequentes na pesquisa: branca e preta ou parda.

Segue-se, então, neste relatório, o exame das relações entre cor/raça e: o estágio do empreendimento; a motivação para empreender; as características socioeconômicas dos empreendedores (escolaridade, faixa etária, sexo e renda familiar); o tipo de atividade do negócio; as características dos empreendimentos (procedência do cliente, inovação e a geração de postos de trabalho); e a busca de órgãos de apoio para a criação e desenvolvimento do negócio. São analisados, ainda, os dados sobre como a população brasileira percebe o empreendedorismo e seus principais sonhos.

1

ESTÁGIO DO EMPREENDEDIMENTO SEGUNDO A COR/RAÇA

As taxas específicas de empreendedorismo apresentadas na **Tabela 1** revelam uma alternância no predomínio de empreendedores brancos ou pretos ou pardos, a depender do estágio de empreendedorismo observado. O empreendedorismo inicial (TEA) se desdobra em: empreendedores nascentes, que são aqueles envolvidos na estruturação ou que já eram proprietários de um negócio, porém não haviam recebido remuneração por mais de três meses; e os empreendedores novos, que são aqueles que já recebiam remuneração proveniente de seu novo negócio por um período superior a três meses e inferior a 3,5 anos. A partir daí são considerados empreendedores estabelecidos (EBO). Ressalte-se ainda que o empreendedorismo total (TTE) pode ser considerado o conjunto de todos os empreendedores, ou seja, aqueles cujos empreendimento encontram-se em estágio inicial ou estabelecido.

No empreendedorismo inicial (TEA), percebe-se que são os pretos ou pardos que superam os brancos, mas por pequena margem, de apenas 0,8 pontos percentuais (p.p.), pois atingem 18,9% comparativamente aos brancos. Todavia, no estágio de empreendedorismo novo, os empreendedores brancos apresentam 11,8%, com a distância de 0,8 p.p. para os pretos ou pardos, enquanto entre os empreendedores nascentes são os pretos ou pardos que superam os brancos, ampliando a diferença para 1,3%, que resulta das taxas de 8% e 6,7%, respectivamente.

No empreendedorismo estabelecido (EBO), observa-se uma diferença maior, de 2,7 p.p. a favor dos empreendedores brancos, com taxa de 13,5% *versus* os pretos ou pardos, com 10,8%.

Tabela 1

Taxas específicas¹ de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento por cor/raça - Brasil - 2023

Estágio	Branca	Preta ou Parda
Empreendedorismo total (TTE)	31,1	29,5
Empreendedorismo inicial (TEA)	18,1	18,9
Novos	11,8	11,0
Nascentes	6,7	8,0
Empreendedorismo estabelecido (EBO)	13,5	10,8

Fonte: GEM Brasil 2023

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, pois empreendedores com mais de um empreendimento estão sendo contabilizados mais de uma vez.

Nota: A categoria de amarelo ou indígena foi retirada devido ao tamanho da amostra não ser significativo para a representação da população.

Com o intuito de apresentar um breve panorama brasileiro sobre a evolução do empreendedorismo total (TTE) segundo a cor/raça dos empreendedores,

no **Gráfico A.1** (Apêndice) é possível verificar a série histórica desses indicadores.

2 MOTIVAÇÃO PARA EMPREENDER NO BRASIL SEGUNDO A COR/RAÇA

As percentagens dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as principais motivações por cor/raça são exibidas na **Tabela 2**. Percebe-se que é bem elevado o percentual dos empreendedores que decidem empreender para “ganhar a vida porque os empregos são escassos”, ficando acima de 70% para os dois grupos de cor/raça. Entretanto, essa motivação é mais intensa entre os brancos – quase 77% – do que entre os pretos ou pardos – praticamente 71% – abrindo uma diferença percentual de 5,5 p.p.

Os dois grupos mostram uma pequena diferença a motivação “fazer a diferença no mundo”: em torno de 77% dos empreendedores iniciais pretos

ou pardos, comparativamente aos 74,4% dos brancos, ou seja, uma diferença de 2,5 p.p.

Empreender motivado “para construir uma grande riqueza ou renda muito alta” mostra uma pequena diferença entre os dois grupos, levemente maior entre os empreendedores pretos ou pardos (66,7%) do que entre os brancos, quase 66%.

A motivação para empreender “para dar continuidade à tradição familiar” é semelhante nos dois grupos, com diferença irrisória de 0,2 p.p., sendo 35,6% entre os empreendedores iniciais brancos e 35,4% entre os pretos ou pardos.

Tabela 2

Percentual dos empreendedores iniciais¹ segundo as motivações para começar um novo negócio por cor/raça - Brasil - 2023

Motivação	Branca	Preta ou Parda
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	76,7	71,2
Para fazer diferença no mundo	74,4	76,9
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	65,9	66,7
Para continuar uma tradição familiar	35,6	35,4

Fonte: GEM Brasil 2023

¹ Empreendedores iniciais que concordam totalmente ou parcialmente com cada uma das motivações. As motivações não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter concordado com mais de uma alternativa apresentada.

A **Tabela 3** mostra se é a necessidade ou a oportunidade o que mais motiva os empreendedores iniciais por cor/raça, bem como indica a proporção sobre a TEA e a razão entre estas duas motivações.

Os dados evidenciam comportamentos semelhantes entre os dois grupos de empreendedores, pois os empreendedores brancos exibem uma taxa de 11,3% por oportunidade, bem acima da taxa por necessidade (quase 6%), ou seja, cerca de 63% deles empreendem por oportunidade e quase um terço por necessidade. Em termos de razão tem-se 1,8, o que significa que a cada 100 brancos que empreendem por necessidade, há 180 que o fazem por oportunidade.

Entre os pretos ou pardos também predomina a oportunidade como maior motivação para empreender. Assim, a taxa por oportunidade é de 10,7%, significando que quase 57% dos pretos ou pardos são impulsionados por oportunidade, em contraste com a taxa de 7,6% por necessidade. Em termos de razão, isto significa que a cada 100 empreendedores pretos ou pardos que empreendem por necessidade, 140 o fazem por oportunidade. Ainda que a motivação mais intensa neste grupo seja a oportunidade, comparativamente aos brancos, mais indivíduos pretos ou pardos são impulsionados pela necessidade.

Motivação	Branca		Preta ou Parda	
	Taxas	Proporção sobre a TEA	Taxas	Proporção sobre a TEA
Oportunidade	11,3	62,9	10,7	56,8
Necessidade	6,1	34,3	7,6	40,6
Razão	1,8		1,4	

Fonte: GEM Brasil 2023

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos.

² Proporção sobre a TEA: A soma pode não totalizar 100%, pois em alguns empreendimentos não é possível distinguir a motivação para empreender.

³ Exemplo de interpretação: para cada 100 empreendedores brancos que empreendem por necessidade, existem 180 que empreendem por oportunidade.

Sendo a proporção do empreendedorismo por oportunidade sobre a TEA um dos principais indicadores da motivação para se empreender, o **Gráfico A.2** (Apêndice) apresenta a série histórica, a partir de 2002, que evidencia a evolução desse quesito entre os empreendedores brancos e pretos ou pardos.

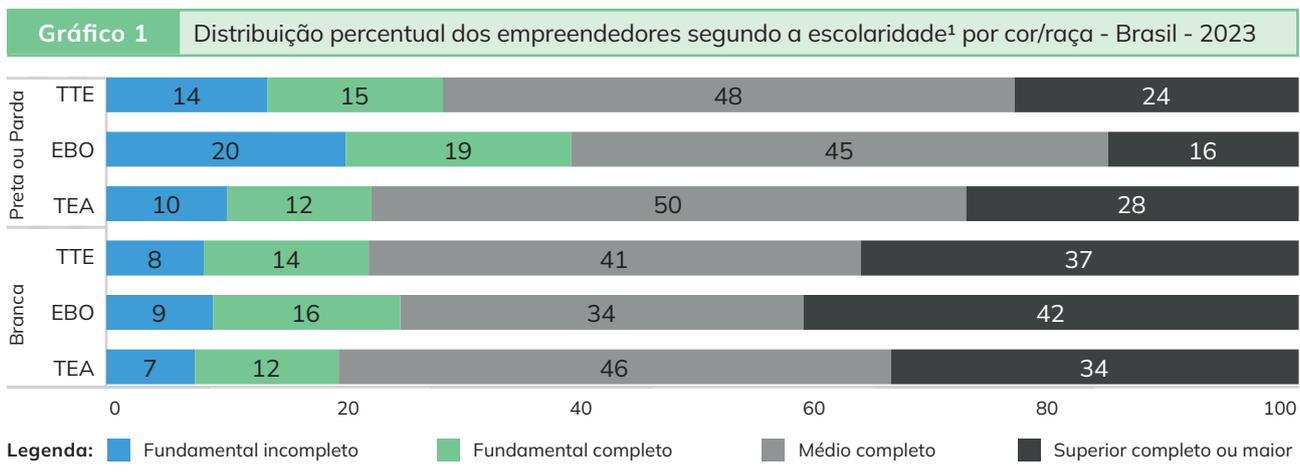
3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DOS EMPREENDEDORES BRASILEIROS SEGUNDO A COR/RAÇA

No **Gráfico 1** são apresentadas as distribuições percentuais dos empreendedores segundo a escolaridade por cor/raça.

Focalizando-se as percentagens de empreendedorismo total (TTE), agrupando-se as categorias ensino médio completo e superior completo ou mais, entre os brancos há 78% distribuídos entre 41% de ensino médio e 37% de nível superior, apresentando, portanto, porcentagens mais equilibradas entre os dois níveis de educação. No entanto, entre os empreendedores pretos ou pardos, os resultados são mais desbalanceados, com 48% no ensino médio e 24% de nível superior, mostrando uma diferença de 24 p.p. Comparando os dois grupos de cor/raça, no nível superior os brancos superam os pretos ou pardos em 13 p.p.

Entre os empreendedores iniciais pretos ou pardos, 78% têm pelo menos o ensino médio e entre os brancos essa proporção alcança praticamente o mesmo patamar (80%), contudo a diferença dos que têm o ensino superior completo é de 6 p.p em favor dos empreendedores brancos.

Focalizando o empreendedorismo estabelecido (EBO), os brancos perfazem 76% entre os que têm nível médio e superior, comparativamente aos 61% dos pretos ou pardos, sendo que estes últimos superam em 11 p.p. o percentual de nível médio; e, em contraste, no nível superior, são os brancos que superam os pretos ou pardos, com uma diferença de 26 p.p.



Fonte: GEM Brasil 2023

¹ Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e Ensino Fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto; Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, Especialização incompleta e completa, Mestrado incompleto e completo, Doutorado incompleto e completo.

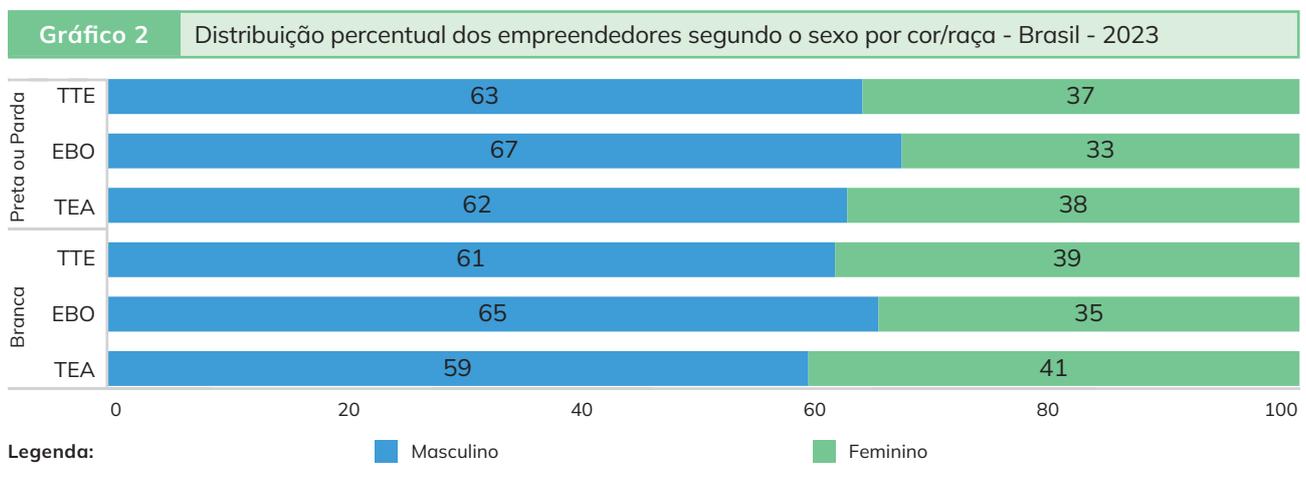
No **Gráfico 2** é exibida a distribuição de empreendedores de acordo com gênero e raça/cor. São patentes as diferenças a desfavor das mulheres no que se refere aos percentuais nas taxas de empreendedorismo inicial, estabelecido e total, a despeito da raça/cor.

No empreendedorismo total (TTE), os percentuais ficam em desfavor das mulheres, que são menos representadas no grupo dos empreendedores pretos ou pardos, marcando 26 p.p. de diferença (63% de homens contra 37% das mulheres), ao passo que a diferença entre brancos é de 22 p.p. (61% de homens contra 39% das mulheres).

As maiores diferenças são encontradas no estágio de empreendedores estabelecidos (EBO), com 34 p.p. entre os empreendedores pretos ou pardos – 67% dos homens contra 33% das mulheres; esta diferença no grupo dos empreendedores brancos também é elevada (30 p.p.), pois há 65% de homens contra 35% de mulheres. Analisando-se somente as mulheres nos dois grupos de cor/raça, esta diferença entre empreendedoras estabelecidas (EBO) é de apenas 2 p.p. – 33% de pretas ou pardas e de 35% de brancas. Portanto,

pode-se inferir que a diferença parece ter origem mais no gênero do que propriamente na cor/raça.

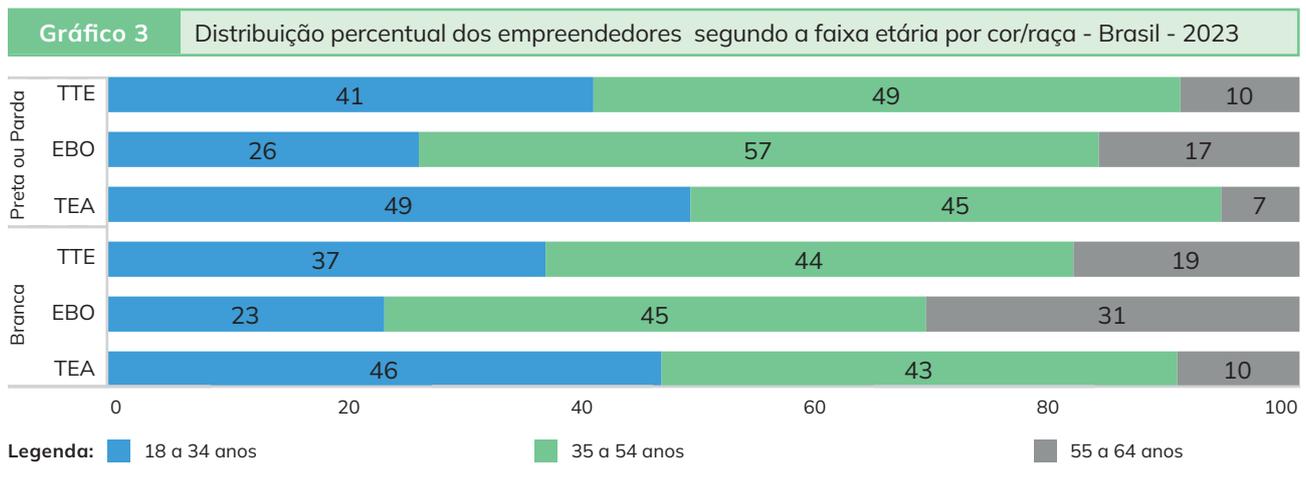
As diferenças no empreendedorismo inicial (TEA) se mantêm a favor dos homens, com diferenças percentuais relevantes. Enquanto no grupo de brancos, os empreendedores superam as mulheres em 18 p.p. (59% de homens *versus* 41% de mulheres), no grupo de pretos ou pardos esta diferença se eleva para 24 p.p. (62% de homens *versus* 38% das mulheres).



Fonte: GEM Brasil 2023

Comparados em relação à idade (**Gráfico 3**), os empreendedores de 18 a 34 anos pretos ou pardos são mais frequentes tanto no empreendedorismo inicial (TEA), quanto no empreendedorismo estabelecido (EBO), e, conseqüentemente, no percentual de empreendedorismo total (TTE). Seus percentuais

são 49%, 26% e 37%, respectivamente, enquanto entre os brancos os percentuais são 46%, 23% e 37%. No empreendedorismo inicial (TEA), os percentuais de jovens nos dois grupos de cor/raça superam os percentuais exibidos na faixa intermediária e sênior.



Fonte: GEM Brasil 2023

Pessoas na faixa etária dos 35 aos 54 anos representam 57% dos empreendedores estabelecidos pretos ou pardos. Entre os brancos essa proporção é de 45%. Nos dois grupos de cor/raça, a faixa etária intermediária é a mais representativa no empreendedorismo estabelecido. Contudo, chama atenção que a representação dos mais velhos (55 a 64 anos) é 14 p.p. superior entre os brancos (31%) nesse estágio do empreendimento.

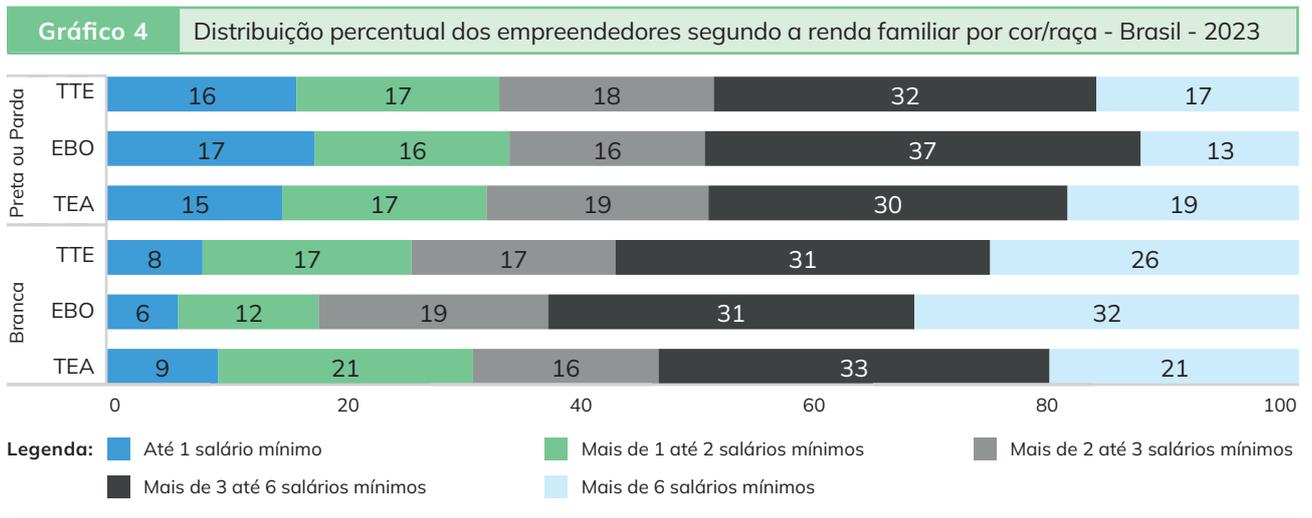
No empreendedorismo inicial, a diferença é de 3 p.p., sendo que os empreendedores brancos mais velhos representam 10% e os pretos ou pardos 7% de seus respectivos grupos.

No **Gráfico 4** são mostradas as distribuições percentuais por faixas de renda familiar por cor/raça. Há maior concentração das rendas mais elevadas entre os empreendedores brancos, porque aglutinando-se as duas faixas de renda familiares superiores (3 a 6 salários e acima de 6 salários) no empreendedorismo inicial (TEA) eles somam 54% contra 49% dos pretos ou pardos

(diferença de 5 p.p.), e no empreendedorismo estabelecido os brancos são 63% versus 50% dos pretos ou pardos. Conseqüentemente, no empreendedorismo total (TTE), os brancos superam os pretos ou pardos por 8 p.p.

Segue-se a maior representatividade dos empreendedores pretos ou pardos na faixa de renda de até 1 salário mínimo, em que apresentam 15% no empreendedorismo inicial, (TEA) versus 9% dos brancos, 17% no empreendedorismo estabelecido contra 6% dos brancos, implicando em 16% no empreendedorismo total (TTE) comparativamente aos 8% dos brancos. Na faixa de renda de 1 a 2 salários mínimos, as diferenças são de 4 p.p. tanto na TEA quanto no EBO, a favor dos pretos ou pardos.

De modo geral, pode-se dizer que aproximadamente metade do total dos empreendedores pretos ou pardos auferem renda familiar de até 3 salários mínimos. Ao passo que entre os brancos mais de 55% auferem renda superior a 3 salários mínimos.



Fonte: GEM Brasil 2023

4

ATIVIDADE DOS EMPREENDEDORES BRASILEIROS SEGUNDO A COR/RAÇA

Quando se examinam as atividades econômicas mais frequentes entre os empreendedores iniciais (TEA) segundo a cor/raça (**Tabela 4**), percebe-se que os dois grupos apresentam diversidade equivalente, sendo que 15 diferentes atividades respondem por aproximadamente 51% a 52% dos empreendedores.

As atividades com maior representatividade entre os empreendedores iniciais brasileiros relacionam-se ao comércio varejista, representando a opção de negócio de quase 14% dos empreendedores brancos e 19,4% dos pretos ou pardos, situando-se em primeira posição para ambos. Os produtos comercializados são parecidos: cosméticos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, vestuário e acessórios, mercadorias em geral com ou sem predominância de produtos alimentícios, ferragens, madeira e materiais de construção.

Os serviços de *catering*, bufê e outros de comida preparada e os restaurantes e outros estabelecimentos de alimentação e bebidas são as opções preferenciais daqueles que iniciam seus negócios, independentemente de cor/raça. Somando-se os percentuais destas duas atividades obtêm-se 11% para os brancos e 10% para os pretos ou pardos, sendo o segundo grupo de atividades mais frequentes para ambos os grupos.

Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza e serviços pessoais também são opção importante para os que iniciam seus negócios, tendo-se quase 10% dos empreendedores brancos. Entre os pretos ou pardos, são aproximadamente

5% que se dedicam às atividades de cabeleireiros e de tratamento de beleza, posicionando este agrupamento de atividades em terceira posição para ambos.

As atividades típicas de profissionais liberais estão mais representadas entre os empreendedores iniciais brancos – cerca de 9% –, observando-se 2,8% dedicados a atividades jurídicas, 2,3% às atividades de engenharia, 2,1% na área de saúde (exceto médicos e odontólogos) e 1,9% consultoria em gestão empresarial. Comparativamente, há menos empreendedores pretos ou pardos (4,5%) oferecendo serviços de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis (2,4%) e jurídicos (2,1%). Para os dois grupos estas atividades se posicionam como a quarta mais frequente.

Entre os empreendedores iniciais pretos ou pardos também constam as atividades mais técnicas (4,6%), compreendendo: reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos (2,6%) e manutenção e reparação de veículos automotores (2%). Para os brancos, constam apenas as de manutenção e reparo de veículos automotores (3,6%).

Entre os empreendedores iniciais brancos constam outras atividades como: transporte rodoviário de carga (2,4%) e construção de edifícios (1,9%). Entre os pretos ou pardos, também constam as atividades: serviços domésticos (2,7%), confecção de peças de vestuário (2,4%) e transporte rodoviário de táxi (2,1%).

Tabela 4 Distribuição percentual das atividades ¹ dos empreendedores iniciais (TEA) segundo a cor/raça - Brasil - 2023			
Atividades dos empreendedores iniciais			
Branca		Preta ou Parda	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7,4	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7,3
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	6,6	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	6,4
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	6,2	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,9
Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	3,6	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	4,9
Manutenção e reparação de veículos automotores	3,6	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	2,7
Atividades de serviços pessoais	3,3	Serviços domésticos	2,7
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3,2	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	2,6
Atividades jurídicas, exceto cartórios	2,8	Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	2,6
Transporte rodoviário de carga	2,4	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	2,4
Serviços de engenharia	2,3	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	2,4
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	2,3	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	2,1
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	2,1	Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	2,1
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	2,1	Transporte rodoviário de táxi	2,1
Atividades de consultoria em gestão empresarial	1,9	Atividades jurídicas, exceto cartórios	2,0
Construção de edifícios	1,9	Manutenção e reparação de veículos automotores	49,3
Outras atividades	48,2	Outras atividades	

Fonte: GEM Brasil 2023

¹ A nomenclatura utilizada para descrever as atividades desenvolvidas pelos empreendedores é baseada na redação dada pela Classificação Nacional da Atividades Econômicas – CNAE, em seu 4º nível, ou seja, as classes CNAE.

Focando as atividades econômicas dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo a cor/raça (Tabela 5), nota-se diferença no número de atividades em que se concentram os mais de 50% dos empreendedores dos dois grupos. Assim, os empreendedores estabelecidos pretos ou pardos concentram seus negócios em 12 atividades, enquanto os empreendedores estabelecidos brancos concentram-se em 15 atividades.

Comparando-se estas atividades, notam-se algumas diferenças de representatividade entre os dois grupos. A começar pelas atividades econômicas que envolvem maior conhecimento agregado, típicas das profissões liberais, que somente estão presentes entre os empreendedores brancos, totalizando quase 15% (1ª posição), compreendendo: serviços de engenharia (5,5%), atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos

(2,5%), contabilidade, consultoria e auditoria (2,4%), atividades jurídicas (2,3%) e atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos (2,1%). Em contraste, o grupo de atividades posicionado em primeiro lugar entre os empreendedores pretos ou pardos é da área de construção civil, somando quase 15%, distribuídos entre: serviços especializados para construção (5,6%), construção de edifícios (5,5%) e obras de acabamento (3,7%). Entre os empreendedores estabelecidos brancos, este grupo de atividades é importante também, mas se posiciona em terceiro lugar, somando 7,7%, compreendendo: construção de edifícios (5,3%) e demolição e preparação de canteiros de obras (2,4%).

Entre os empreendedores estabelecidos brancos, o grupo de atividades relacionado à alimentação, soma 8,3%, sendo o segundo mais frequente, sendo que 5,4% são restaurantes e outros estabelecimentos e 2,9% são serviços de *catering*, bufê e similares. Entre os pretos ou pardos registram-se apenas os restaurantes e similares, com 2,6%.

As atividades posicionadas em segundo lugar (7,8%) entre os empreendedores pretos ou pardos relacionam-se à confecção de peças do vestuário (4,3%) ou fabricação de outros produtos têxteis (3,5%).

Tabela 5 Distribuição percentual das atividades ¹ dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo a cor/raça - Brasil - 2023			
Atividades dos empreendedores estabelecidos			
Branca		Preta ou Parda	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Serviços de engenharia	5,5	Serviços domésticos	7,5
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	5,4	Manutenção e reparação de veículos automotores	5,8
Construção de edifícios	5,3	Serviços especializados para construção	5,6
Manutenção e reparação de veículos automotores	4,2	Construção de edifícios	5,5
Serviços domésticos	3,8	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	4,9
Transporte rodoviário de carga	3,8	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	4,3
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	3,2	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	3,8
Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	2,9	Obras de acabamento	3,7
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	2,5	Fabricação de outros produtos têxteis	3,5
Demolição e preparação de canteiros de obras	2,4	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	2,6
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	2,4	Comércio varejista de outros produtos novos	2,6
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	2,4	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	2,5
Atividades jurídicas, exceto cartórios	2,3		
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	2,1		
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2,0		
Outras atividades	50,0	Outras atividades	47,8

Fonte: GEM Brasil 2023

¹ A nomenclatura utilizada para descrever as atividades desenvolvidas pelos empreendedores é baseada na redação dada pela Classificação Nacional das Atividades Econômicas – CNAE, em seu 4º nível, ou seja, as classes CNAE.

No grupo de empreendedores pretos ou pardos, os serviços domésticos somam 7,5%, colocando-se em terceiro lugar, e bem menos entre os brancos, 3,8% (5ª posição).

As atividades de manutenção e reparos de veículos automotores constam nos dois grupos, sendo um pouco mais frequente entre os empreendedores estabelecidos pretos ou pardos (5,8%) posicionando esta atividade na quarta colocação, mesma posição entre os empreendedores brancos, mas com menor frequência, 4,2%.

As atividades de comércio varejista concentram 5% (5ª colocação) dos empreendedores estabelecidos pretos ou pardos, com 2,6% comercializando outros produtos novos e 2,5% vendendo artigos de vestuário e acessórios. No grupo dos empreendedores brancos, o comércio

destes itens de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal é de apenas 2%, ficando na oitava posição.

A fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias, consta entre os empreendedores pretos ou pardos, totalizando 4,9% (5ª colocação), atividade que não são relacionadas como frequentes entre os brancos.

As atividades de cabeleireiros ou de tratamento de beleza representam 3,8% dos empreendedores estabelecidos pretos ou pardos (6ª colocação), e entre os brancos são um pouco menos (3,2%), mantendo a colocação.

Isoladamente, apenas no grupo dos EBOs brancos, há o transporte rodoviário de carga, com 3,8%; e intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis, com 2,4%.

5

CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS SEGUNDO A COR/RAÇA DO EMPREENDEDOR

A procedência geográfica dos clientes – local, outra cidade ou estado, ou fora do Brasil – é apresentada na **Tabela 6**.

Para o grupo dos empreendedores brancos, a diferença em termos dos empreendimentos iniciais ou estabelecidos é pouca quanto à procedência dos clientes, de 91% a 92% deles afirmam que têm ou terão clientes oriundos da mesma cidade onde residem. Para os empreendedores pretos ou pardos, esse percentual é um pouco superior, aproximadamente 95%.

Os empreendedores estabelecidos de cor branca atuam mais na expansão de seus clientes em outras cidades ou estados brasileiros, cerca de 67% deles afirmam que possuem ou possuirão clientes de outras regiões geográficas do país, estabelecendo uma diferença de quase 10 p.p.

para os empreendedores pretos ou pardos no mesmo estágio do empreendimento, 57,8%. Tal procedência dos clientes é menos frequente quando analisados os empreendedores iniciais (TEA) dos dois grupos, brancos (quase 61%) e pretos ou pardos (cerca de 47%), com uma distância de cerca de 14 p.p. entre os dois grupos.

Nos empreendimentos iniciais (TEA), os dois grupos indicam percentuais pequenos de clientes atuais ou futuros fora do Brasil, os pretos ou pardos, com 5,4% superam os brancos, que apresentam cerca de 2%. Porém, a diferença é a favor dos empreendedores brancos quando se examinam os negócios estabelecidos (EBO) – 9,2% entre os brancos e de 3,6% entre os pretos ou pardos.

Tabela 6

Percentual dos empreendedores iniciais (TEA) e estabelecidos (EBO) segundo a procedência¹ do cliente por cor/raça - Brasil - 2023

Locais em que o empreendedor afirma que tem/terá clientes	Branca		Preta ou Parda	
	Iniciais	Estabelecidos	Iniciais	Estabelecidos
Na cidade em que mora	91,9	91,3	94,5	95,0
Em alguma outra cidade ou estado do Brasil	60,8	67,4	47,0	57,8
Fora do Brasil	2,1	9,2	5,4	3,6

Fonte: GEM Brasil 2023

¹ As procedências dos clientes não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter escolhido mais de uma alternativa apresentada.

A inovação no produto ou serviço ou na tecnologia empregada na produção ou operação do negócio pelos empreendedores iniciais (TEA) é examinada na **Tabela 7**. Praticamente, de 77% a 87% dos empreendedores, independentemente da cor/raça, afirmam que não oferecem novidade em produtos ou serviços e tecnologia em qualquer âmbito geográfico. A diferença percentual é muito pequena, pois os empreendedores pretos ou pardos apresentam percentual um pouco maior em produtos (87,4% versus 85% entre os brancos).

Localmente, na oferta de inovação nos produtos ou serviços, os empreendedores iniciais brancos mostram leve superioridade em relação aos pretos ou pardos: 13,1% contra 9,7%. A inovação na tecnologia entre os dois grupos é semelhante, em torno de 15%.

A agregação de inovação em produtos ou serviços no nível do Brasil é bem pequena nos dois grupos, cerca de 2% entre os brancos, e quase zero entre os pretos ou pardos afirmam que os itens que

colocam a disposição do mercado têm alguma novidade em âmbito nacional. Quanto à percepção de novidade na tecnologia, mesmo sendo os percentuais pequenos, é pouco maior entre os pretos ou pardos, que alcançam 4,3%, enquanto os brancos chegam a 3,8%.

Mundialmente, a oferta de novidade pelos empreendedores brasileiros é pouco representativa nas duas categorias, sendo zero em produtos pelos empreendedores brasileiros brancos e 2,5% entre os pretos ou pardos, e a novidade em tecnologia fica no patamar de 3% para ambos.

Tabela 7		Distribuição percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por cor/raça - Brasil - 2023			
		Branca		Preta ou Parda	
Abrangência	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	
Local	13,1	15,1	9,7	15,6	
Brasil	1,9	3,8	0,4	4,3	
Mundo	0,0	3,5	2,5	3,1	
Não são novos	85,0	77,5	87,4	77,0	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	

Fonte: GEM Brasil 2023

Na **Tabela 8** mostram-se os percentuais de inovação produzida pelos empreendedores estabelecidos (EBO). Percebe-se que os percentuais dos que negam a inovação nas duas categorias – produtos ou serviços e tecnologia, em qualquer abrangência geográfica – são bem elevados, de 81% a cerca de 98%, sendo a diferença entre os grupos de cor/raça pouco relevantes. Assim, é apenas de 2,5 p.p. a mais para os brancos em produtos ou serviços, e menos ainda em tecnologia, 1,7 p.p. a mais para os empreendedores pretos ou pardos.

A inovação em produtos ou serviços pelos empreendedores estabelecidos (EBO), localmente, apresenta baixos percentuais nos dois grupos.

Em torno de 1,5% dos empreendedores, sejam eles brancos ou pretos ou pardos, manifestam que os produtos ou serviços com os quais atuam possuem algum conteúdo inovador. O patamar se eleva para 12% quando se trata de inovação na tecnologia utilizada.

Os percentuais de empreendedores que declaram ofertar inovação em produtos ou serviços em seus negócios no Brasil são de praticamente zero, subindo para entre 2% e 3,5% na oferta de nova tecnologia. Percentuais muito pouco relevantes são mostrados na abrangência mundial, em que a agregação de inovação em produtos ou serviços fica entre 1% e 2%; e a de tecnologia, de 2% a 5%.

Tabela 8		Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por cor/raça - Brasil - 2023			
		Branca		Preta ou Parda	
Abrangência	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	
Local	1,3	12,1	1,7	11,9	
Brasil	0,0	2,1	0,9	3,5	
Mundo	1,1	5,1	2,3	2,2	
Não são novos	97,6	80,7	95,1	82,4	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	

Fonte: GEM Brasil 2023

Relativamente aos dois grupos de cor/raça, são apresentadas as distribuições percentuais das características dos negócios do empreendedorismo total (TTE) na **Tabela 9**.

Grande parte dos negócios dos dois grupos, mais de 42%, não emprega nenhuma pessoa. A diferença entre eles é de 3 p.p., cerca de 45% dos brancos e de 42% dos pretos ou pardos. Diferença pouco maior, 7,4 p.p., acontece na faixa de 1 a 5 pessoas ocupadas no presente, diferença esta a favor dos empreendedores pretos ou pardos: 45,6% contra 38,2% dos brancos.

Nas faixas seguintes, de 6 a 19 pessoas empregadas e de 20 ou mais pessoas empregadas, são os empreendimentos dos brancos que superam os dos pretos ou pardos na quantidade de ocupações geradas. Ou seja, 12% dos empreendedores brancos geram atualmente entre 6 e 19 postos de trabalho, enquanto são

9,3% dos empreendedores pretos ou pardos nessa condição. Na faixa de 20 pessoas ou mais ocupadas, há 4,6% de empreendedores brancos e 2,8% de pretos ou pardos.

Mais empreendedores brancos indicam que não esperam criar postos de trabalhos nos próximos cinco anos: 22,4% contra 17,2% dos pretos ou pardos, uma diferença de 5,2 p.p. Esperam gerar 1 a 5 postos no horizonte de cinco anos cerca de 44% dos empreendedores dos dois grupos.

Comparativamente, mais empreendedores pretos ou pardos esperam criar empregos na categoria de 6 a 19 pessoas – cerca de 23% contra 18% dos brancos –, uma diferença de 4,4 p.p. Para geração de postos de trabalho acima desse patamar não há diferença entre os dois grupos de empreendedores, em ambos cerca de 16% esperam gerar pelo menos 20 postos de nos próximos 5 anos.

Tabela 9

Distribuição percentual do total de empreendedores (TTE) segundo geração de ocupação por cor/raça - Brasil - 2023

Características dos empreendimentos	Branca	Preta ou Parda
Número de pessoas ocupadas atualmente		
Nenhuma	45,2	42,3
1 a 5	38,2	45,6
6 a 19	12,0	9,3
20 ou mais	4,6	2,8
	100,0%	100,0%
Expectativa de criação de postos de trabalho (cinco anos)		
Nenhuma	22,4	17,2
1 a 5	43,6	44,2
6 a 19	18,3	22,7
20 ou mais	15,8	15,8
	100,0%	100,0%

Fonte: GEM Brasil 2023

6

BUSCA DE ÓRGÃOS DE APOIO PELOS EMPREENDEDORES SEGUNDO A COR/RAÇA

Na **Tabela 10** mostra-se a busca de órgãos de apoio segundo a cor/raça relativamente ao total de empreendedores (TTE). Evidencia-se que os empreendedores brancos buscaram apoio em proporção maior comparativamente aos pretos ou pardos: cerca de 41% e 34% respectivamente, uma diferença de praticamente 7 p.p.

Entre os empreendedores que buscam apoio para a criação ou condução dos seus negócios, a entidade mais procurada é o Sebrae, que desponta com praticamente metade (50%) dos brancos e cerca de 40% dos pretos ou pardos.

O segundo apoio mais procurado é o dos contadores, ficando em patamar semelhante entre os dois grupos: 43,6%, entre os pretos ou pardos;

e 40,4%, entre os empreendedores brancos, uma diferença de cerca de 3 p.p.

Outros órgãos do sistema S também são buscados. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) é procurado relativamente mais pelos pretos ou pardos (14%) e por 10,5% dos brancos. E 8,5% dos empreendedores brancos buscam o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) contra 7,7% dos pretos ou pardos.

Os advogados são procurados relativamente mais pelos pretos ou pardos (9%), pois entre os empreendedores brancos o percentual é de 6%. A busca de apoio de consultoria privada fica em nível similar para os dois grupos, em torno de 3%.

Tabela 10

Percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio por cor/raça - Brasil - 2023

Órgãos de apoio	Branca	Preta ou Parda
Procurou algum órgão de apoio	40,7	33,9
Principais órgãos de apoio procurados ¹		
Sebrae	50,4	40,4
Contador	40,4	43,6
Senai	10,5	14,1
Senac	8,5	7,7
Advogado	6,2	9,0
Consultoria privada	2,9	3,8
Senat	2,2	1,0
Senar	1,8	1,0
Outro ²	3,0	7,2

Fonte: GEM Brasil 2023

¹ A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

² Nessa classificação para o Brasil se enquadram: ACISAT, ASCON, ASEAN, EMATER, ENDEAVOR, instituições de ensino, instituições financeiras (bancos), Sesi e Sindicato.

7 MENTALIDADE EMPREENDEDORA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO A COR/RAÇA

Os percentuais da população brasileira relativamente a fatores da mentalidade empreendedora são exibidos na **Tabela 11**.

Observa-se que os maiores percentuais, mais de 70%, se referem a conhecer pessoalmente indivíduos que começaram um novo empreendimento nos últimos dois anos, com 1,6 p.p. de diferença a favor dos pretos ou pardos.

São elevados os percentuais da população brasileira que indicam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para começar um novo negócio nas proximidades onde vive. Para os pretos ou pardos, a proporção é de quase 68% e para os brancos é de quase 63%, com diferença de quase 5 p.p. entre os dois grupos.

A autoavaliação sobre as próprias capacidades – conhecimento habilidade e experiência – para começar um novo negócio se mostrou elevada para os dois grupos - acima de 63%, sendo que os pretos ou pardos mostram-se pouco mais autoconfiantes (68%) do que os brancos – cerca de 64% –, sendo a diferença de quase 4 p.p.

A diferença diminui para 2,2 p.p quando o medo do fracasso é fator de impedimento para iniciar um novo negócio: relativamente mais brancos (52%) que afirmam que este medo não os impediria, comparativamente aos quase 50% dos pretos ou pardos.

Tabela 11

Percentual¹ da população branca, preta ou parda, segundo a mentalidade empreendedora - Brasil - 2023

Afirmarões	Branca	Preta ou Parda
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	70,2	71,8
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	62,8	67,6
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	63,7	67,9
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que comessem um novo negócio.	51,9	49,7

Fonte: GEM Brasil 2023

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos.

8

“SONHOS” DA POPULAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO A COR/RAÇA

O **Gráfico 5** exibe os percentuais dos sonhos dos brasileiros segundo a cor/raça. De forma geral, exceto para os desejos de viajar, quer no Brasil, quer para o exterior, em todos os sonhos a população preta ou parda apresenta percentuais superiores à população branca, mostrando que, para ela, é mais importante os sonhos imateriais – “ter o negócio próprio”, “ter um diploma de curso superior”, “fazer carreira em empresa ou no serviço público”, “casar ou constituir uma nova família” –, bem como os materiais – adquirir casa própria, automóvel, plano de saúde ou equipamentos eletrônicos (computador, *tablet*, *smartphone*).

“Adquirir a casa própria” é o sonho mais importante para os pretos ou pardos (53,8%) e o terceiro sonho mais intenso para os brancos (45,3%).

“Viajar pelo Brasil” é indicado por 54% das pessoas brancas (1º lugar), comparativamente aos 52,7% da população preta ou parda (2º lugar). “Viajar para o exterior” é mais intenso para a população branca, 49% (2º lugar), do que para a população preta ou parda, 42% (5º lugar).

O sonho de “ter o próprio negócio” é o terceiro mais intenso entre os pretos ou pardos (52%) com uma

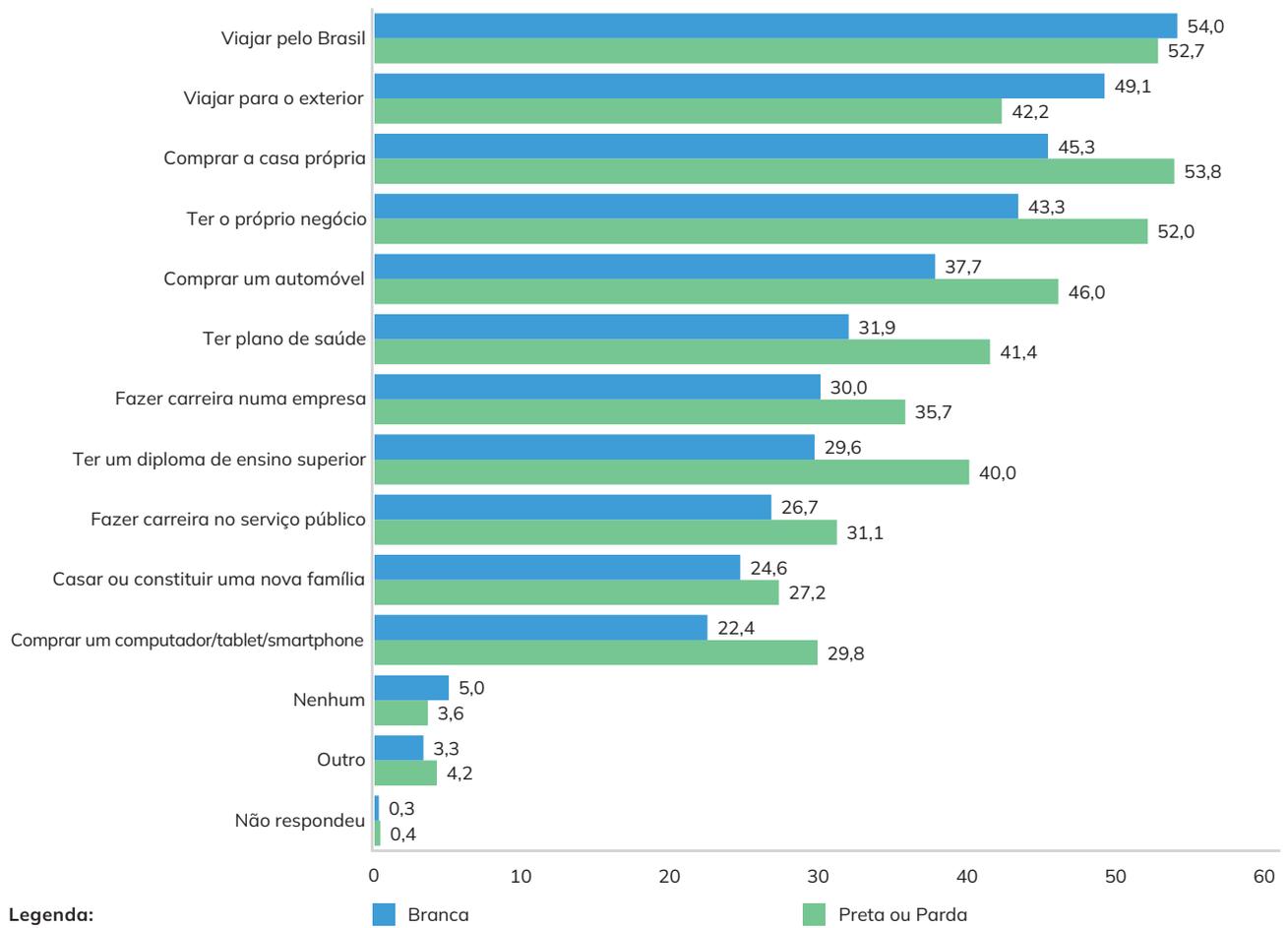
diferença aproximada de 9 p.p. para os brancos, 43,3% (4ª colocação).

Em quarta colocação para a população preta ou parda consta o sonho de “comprar um automóvel” (46%), para a branca, com 37,7% esse sonho ocupa a quinta colocação – quase 9 p.p. de diferença. E “possuir um plano de saúde” aparece na sexta posição para ambos os grupos, embora com a distância de quase 10 p.p.: 41,4% dos brasileiros pretos ou pardos e 31,9% dos brancos.

As opções de “fazer carreira em uma empresa” ou “fazer carreira no serviço público” são bem menos atrativas do que a de “ter o próprio negócio”, mas são mais importantes para a população preta ou parda. Para esta, “fazer carreira numa empresa” é atrativa para 35,7% (8ª posição) contra 30% para a população branca (7ª posição). A “carreira no serviço público”, posicionada no nono lugar para ambos os grupos, atrai 31% dos pretos ou pardos e 26,7% dos brancos.

“Ter um diploma de curso superior” é importante para 40% da população preta ou parda (7ª posição) e para próximo de 30% da branca (8ª posição).

Gráfico 5 Percentual¹ da população branca e preta ou parda, segundo o sonho - Brasil - 2023

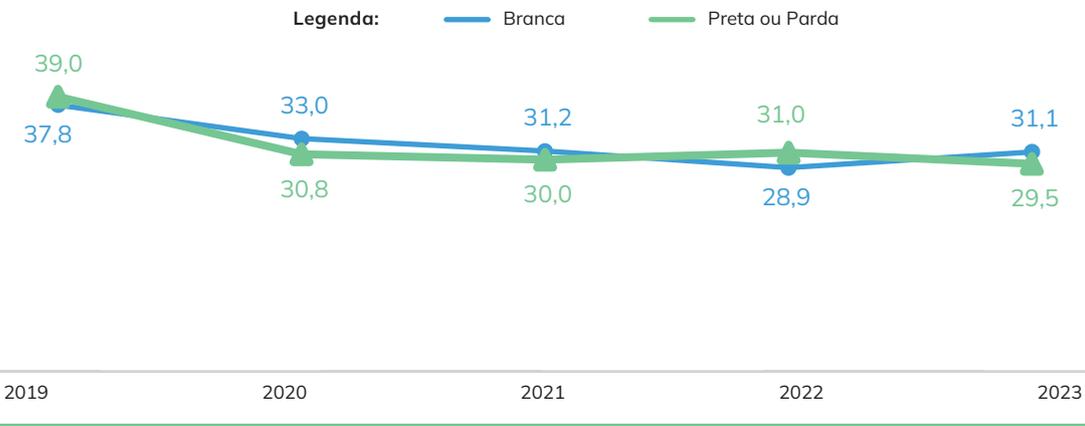


Fonte: GEM Brasil 2023

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos que tem como sonho o item especificado. Cada indivíduo pode ter mais de um item selecionado

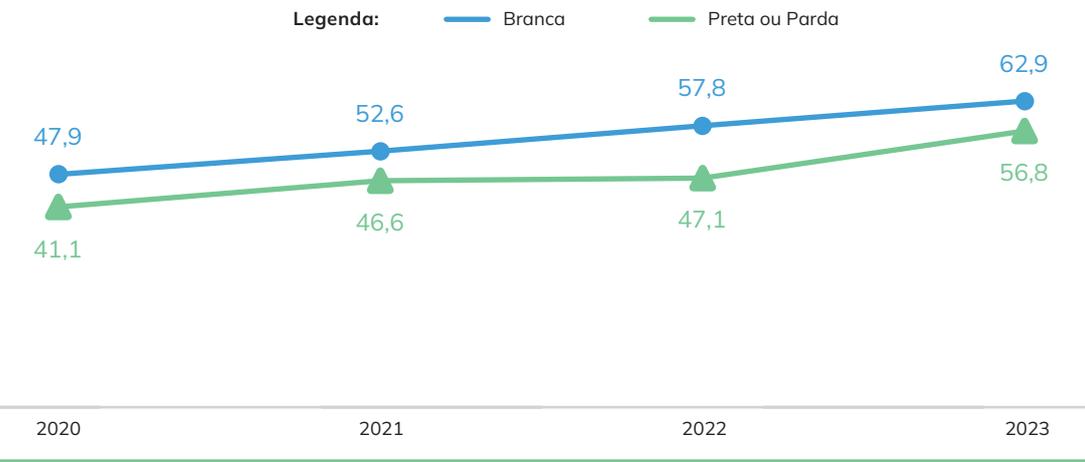
APÊNDICE - SÉRIES HISTÓRICAS

Gráfico A.1 Evolução das taxas (%) de empreendedorismo total (TTE) por cor/raça - Brasil - 2019:2023



Fonte: GEM Brasil 2019 a 2023

Gráfico A.2 Evolução da proporção da taxa de oportunidade sobre a TEA (em %) por cor/raça - Brasil - 2020:2023



Fonte: GEM Brasil 2020 a 2023

COORDENAÇÃO DO

GEM

internacional



nacional



parceiro no Brasil

